



Ministério da Saúde
Secretaria de Vigilância em Saúde
Instituto Evandro Chagas
Laboratório de Vírus Respiratórios

**Nota Técnica 02/2021 – Laboratório de Vírus Respiratórios/Instituto Evandro Chagas/
Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde**

Investigação da ocorrência da Linhagem B.1.617 no estado do Maranhão.

No dia 17 de maio de 2021 o Instituto Evandro Chagas, órgão vinculado à Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, recebeu 24 amostras oriundas do estado do Maranhão para a investigação da ocorrência da Linhagem B.1.617 (variante indiana) do SARS-CoV-2.

As amostras foram coletadas de tripulantes do Navio MV SHANDONG DA ZHI, a partir da notificação feita pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) da ocorrência de um caso de COVID-19 naquela tripulação. Assim, a Secretaria de Estado de Saúde do Maranhão, por meio do Laboratório Central de Saúde Pública realizou a coleta de amostras de secreção respiratória de 24 tripulantes. Do total de amostras analisadas pelo LACEN-MA e concomitantemente pelo LVR-IEC, 15 mostraram-se positivas para SARS-CoV-2.

Entre as amostras positivas no ensaio de RT-qPCR, seis atendiam os critérios para a realização da investigação da linhagem viral. Assim, realizou-se o sequenciamento genômico destas amostras pela Plataforma MiniSeq – Illumina, em seguida foi feita a análise de bioinformática e a submissão das sequências geradas à plataforma Pangolin (*Phylogenetic Assignment Of Named Global Outbreak Lineages*) v 2.4.2, para a classificação das linhagens detectadas nas amostras sequenciadas.

Os resultados obtidos permitiram identificar a ocorrência da linhagem B.1.617 do SARS-CoV-2, conhecida como variante indiana, que atualmente, de acordo com características genéticas, tem sido dividida em três sub-linhagens, sendo elas: B.1.617.1, B.1.617.2 e B.1.617.3.

Tomando por base esta classificação, nas sequências analisadas foi identificada a sub-linhagem B.1.617.2, a qual tem se dispersado com mais eficácia atualmente, já tendo sido descrita em diversos países ao redor do mundo. E apresentam as alterações T19R, L452R, T478K, P601R e D950N da proteína Spike, que consistem em marcadores genéticos desta sub-linhagem.

A linhagem B.1.617 emergiu na Índia em dezembro do ano passado e recentemente foi reclassificada pela Organização Mundial da Saúde como sendo uma Variante de preocupação (*VOC-Variant of Concern*).

Vale ressaltar que são os primeiros casos desta variante no Brasil, contudo tratam-se de casos importados e todas as medidas de contenção necessárias foram realizadas pelos órgãos competentes.